

FRASE DO DIA

A água vai aumentar, os juros já registraram alta, a comida está cada dia mais cara, a inflação subiu acima da meta. Assim, o consumo será afetado e certamente as empresas também serão

Paulo Moura,
contador

DESTAQUE

Horário de Verão 4,4%

Foi a economia de energia registrada nos horários de pico

Fonte: Aneel

Lupi: ponto eletrônico poderá ser decidido com empregados

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, admitiu na última sexta-feira que o governo estuda uma forma de permitir que as categorias de trabalhadores decidam sobre a obrigatoriedade da implantação do ponto eletrônico diretamente com as empresas. A nova regra, adiada por duas vezes, valerá a partir de 1º de março, quando todas as empresas deverão implementar o sistema. Segundo Lupi, nesta semana, o governo vai decidir se as empresas podem abrir mão do ponto eletrônico por meio de acordo coletivo. Em almoço

com o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, o ministro negou que a intenção do governo seja a aplicação de multas. Lupi disse que a fiscalização será feita nas empresas e só na terceira visita o empregador que não cumprir a regra estará sujeito a punição. "O ponto eletrônico não é para multar", afirmou. O ministro ressaltou que 95% das empresas já adotam algum tipo de controle da frequência do trabalhador, seja com ponto mecânico ou manual. "Estamos muito próximos de ter a tota-

lidade (das empresas)." Contrário à obrigatoriedade do ponto eletrônico, Skaf também criticou o prazo para o sistema entrar em vigor. "Não adianta impor às empresas o impossível", disse ele, ao se referir à falta de oferta no mercado de pontos eletrônicos. "São necessários milhões de relógios, e não existe essa oferta." De acordo com Skaf, os empresários temem ficar na ilegalidade por não cumprir o prazo estabelecido pelo governo. "Ninguém quer tolerância da fiscalização. O que nós não queremos é a obrigação", afirmou.

Débitos são razão para nove entre dez empresas não entrarem no Simples

A existência de débitos tributários com a União, os estados e municípios é o motivo para mais de 90% do indeferimento de pedidos de empresas para entrar no regime de tributação Simples Nacional. Segundo o Jornal de Fibra divulgou na semana passada, com base em dados do Sebrae, mais de 111 mil empresas de um total de 234.838 tiveram seus pedidos realizados em janeiro indeferidos em todo o País. Esses números ainda podem sofrer alterações pontuais, já que

ocorreram problemas de processamento de informações pelo Serviço Federal de Processamento de Dados, e mais empresas poderão acabar entrando no sistema. Para o Sebrae, o alto número de empresas com pedidos indeferidos para entrada no Simples demonstra as dificuldades vividas pelas micro e pequenas corporações do País, agravadas pela recente crise mundial, valorização do real e a concorrência com produtos importados.

Aumento

Audiência pública define tarifa de água e esgotos

A Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF (Adasa) realizará, hoje, às 9h, audiência pública para definir reajuste de tarifa dos serviços de água e esgotos da Caesb. A proposta de reajuste é de 5,91%, que deverá vigorar a partir de 1º de março de 2011. O aumento proposto corresponde à aplicação do índice de inflação medido pelo IPCA, no período de janeiro a dezembro de 2010. A audiência será realizada no auditório da Adasa, localizado no Setor Ferroviário, Parque Ferroviário de Brasília, Estação Rodoferroviária, Sobreloja Ala Norte.

Vestuário

Alta do algodão vai deixar roupas mais caras

A disparada nas cotações internacionais do algodão, puxadas por problemas climáticos que afetaram as exportações da Austrália e dos EUA, deve ter impacto em breve nos preços dos tecidos e de roupas no mercado doméstico. Segundo os produtores nacionais, a variação entre a última e a atual safra, que quadruplicou o valor da matéria-prima do setor têxtil, chegará aos consumidores na próxima estação (outono-inverno). Parte das encomendas já foi feita nas tabelas antigas e 50% do segmento é abastecido por fibras sintéticas, atualmente mais baratas.

Responsabilidade Social

Ação Comunitária em Santa Maria atende 7,3 mil pessoas

Terminou no último sábado (19) a Ação Comunitária realizada pela Rede Globo Brasília e pelo Sesi-DF em Santa Maria. Durante toda semana, cerca de 7,3 mil pessoas foram atendidas no local, em ações de saúde, lazer, cultura e educação profissional. O evento teve como foco o combate à dengue e levou à população informações sobre como prevenir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. No sábado, foi possível conferir a peça *O Barato é Limpar*, com a Cia Roupas de Ensaio, também para sensibilizar sobre a importância da participação de cada pessoa contra a dengue.

Meio Ambiente

Governo nomeia comitê que vai definir regras para devolução de lixo

O governo instalou o Comitê Orientador de Logística Reversa, que vai definir a regulamentação das regras para devolução de lixo. A logística reversa está prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). O comitê é formado pelos ministérios do Meio Ambiente, Saúde, Fazenda, Agricultura e Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Os sistemas de devolução dos resíduos aos fabricantes serão implementados principalmente por meio de acordos setoriais com a indústria. A lei prevê a logística reversa para as cadeias produtivas de agrotóxicos, pilhas e baterias, pneus, óleos lubrificantes, lâmpadas e produtos eletroeletrônicos.

Entrevista da Semana

Ação Comunitária/depoimentos

"Dengue mata e pode virar uma epidemia. Por isso, é imprescindível que a população esteja bem informada sobre as formas de prevenção"

Valena Sávia,
gerente de Saúde do Sesi-DF

"O Brasil está numa luta contra a dengue e é muito importante tomar cuidado, não deixar a água parada que nós vamos vencer este mosquito"

Aline Prado,
Globeleza

Já me preocupo em não manter água parada em casa. Mantenho baldes secos, plantas com terra e sempre enxugo a área depois de chuvas. Mas nunca me preocupei com as calhas. Descobri, nesta Ação Comunitária, que isso não é bom"

Maria dos Santos,
dona de casa

"Essas oficinas profissionalizantes servem para provar para as pessoas que elas podem resolver seus próprios problemas do dia a dia, e que as mulheres e idosos também estão aptos a aprenderem e terem uma vida melhor"

Armando Souza,
instrutor do Senai da oficina de Bicicletas

"Eu estava com minha bicicleta parada a mais de 3 meses e com a oficina eu aprendi a consertá-la. Já posso ir à es-

cola sem ser a pé"

André Lucas,
estudante

"Vou esperar ansiosamente meu próximo salário pra comprar os materiais e fazer as havaianas para vender. Vai me ajudar muito nas contas do mês"

Luzinara Figueiredo,
copeira da Administração de Santa Maria